

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXII // EDIÇÃO Nº 10.701
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
02 DE JULHO DE 2020

R\$ 2,00

Quinta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

Sindicato aciona Município contra corte de insalubridade de servidores da Saúde

MEDIDA JUDICIAL Vereadores também se manifestaram a favor dos servidores **P3**

PERÍODO PROIBITIVO

Bombeiro inicia 'Temporada de Incêndios Florestais' com ativação de sala de monitoramento

Plataforma dará maior resposta aos incêndios florestais; **P2**

RESPOSTA RÁPIDA

Bombeiros terão mais quatro bases descentralizadas na Regional VI – P2



Servidores trabalharam vestidos de preto, em protesto

PROMOÇÃO

3 BURGERS WOLVERINE

Só **29,99** R\$

OU **12** R\$ A UNIDADE

WHATS **99688-9723**



2020-2021

Rogis Silva assume Governadoria do Lions do Distrito LB-4

Assume em substituição a Cláudia Celina, de Chapada dos Guimarães **P4**

BARRA DO BUGRES

Aldeia é fechada por tempo indeterminado para evitar contágio

Medida foi tomada para garantir o isolamento dos indígenas e controlar o acesso para que eles não se contaminem pela Covid-19 **P3**

CRIATIVIDADE

Tangaraense recria flores de garrafa peti

Os produtos confeccionados são vendidos nas feiras livres e eventos **P4**



www.bepinformatica.com.br

B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

DIÁRIO
HOJE

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,33
VENDA: R\$ 5,33



EURO
COMPRA: R\$ 6,00
VENDA: R\$ 6,00

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 186,24
VACA
R\$ 171,18

TEMPO



MAX MIN
30° 16°

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) 99809.2921



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site do seu jornal **DIÁRIO DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL



ARTIGO

AS PECS DE REFORMA TRIBUTÁRIA PARA O SETOR RURAL



Uma das reformas mais aguardadas pelo setor produtivo e também por grande parte da população brasileira é a que envolve a cobrança de tributos. Atualmente, existem duas Propostas de Emenda à Constituição referentes à reforma tributária tramitando, simultaneamente, na Câmara dos Deputados (PEC n.45) e no Senado Federal (PEC n.110).

Guardadas as devidas proporções, as duas propostas apresentam convergência e alteram a forma de cobrança, que passa a ser no consumo e não na produção, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) em substituição a uma série de tributos. A PEC 45 abrange a extinção de cinco tributos (PIS, COFINS, IPI, ISS e ICMS), enquanto a PEC 110 unifica, além desses cinco tributos, outros quatro impostos federais (IOF, salário-educação, Cide-combustíveis e Pasep).

Com a criação do IBS, fica estipulada a tributação sobre o consumo e, depois de tributado, cada segmento da cadeia produtiva terá direito a um crédito para ser utilizado na próxima etapa. Ou seja, a idéia do imposto único é utilizar o que foi pago na cadeia anterior para aproveitar na cadeia subsequente. E é justamente essa unificação de impostos que preocupa os pequenos e médios produtores rurais, pois as duas propostas tratam pessoas físicas e jurídicas de forma igualitária.

Atualmente, cerca de 98% dos produtores rurais são pessoas físicas. Na cadeia leiteira, por exemplo, 98% dos fornecedores são pequenos e médios produtores, que não possuem livro-caixa, não contam com o auxílio de um contador e, muitas vezes não têm acesso à tecnologia. Além disso, 98,5% dos produtores rurais não estão obrigados a ter escrituração fiscal eletrônica, que é o livro de caixa eletrônico, o que dificulta a obtenção de informações precisas.

A verdade é que não existe grande formalização da contabilidade do produtor rural brasileiro, gerando dificuldades para que ele saiba quanto pagou na cadeia anterior e quanto caberá na cadeia subsequente. A pergunta é: como os produtores conseguirão demonstrar o quanto pagaram de impostos ou quanto eles despenderam para que no ano seguinte eles possam gozar do crédito?

É justamente essa unificação de impostos que preocupa os pequenos e médios produtores rurais

Para sanar essa questão, está em discussão a implantação de um sistema que poderá simplificar o registro contábil de pessoas físicas, mas ainda em nível de debate. O certo é que a reforma tributária é bastante esperada no nosso país, diante da existência de um número exacerbado de normas tributárias nos três níveis de Governo: União, Estados e Municípios.

As PECs estão em discussão em uma comissão mista formada por deputados e senadores. É primordial que os parlamentares construam uma proposta que considere as características do meio rural e crie alíquotas diferenciadas para que o setor tenha condições de se desenvolver e ser mais competitivo, para que continue contribuindo de forma substancial com a economia brasileira.

Leandro Facchin é advogado, vice-presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-MT e especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
e-mail: leandro.facchin@irajalacerdaadvogados.com.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

PERÍODO PROIBITIVO

Bombeiro inicia 'Temporada de Incêndios Florestais' com ativação de sala de monitoramento



Inauguração do espaço

Plataforma dará maior resposta aos incêndios florestais

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O período proibitivo de queimadas na zona rural de Mato Grosso iniciou oficialmente na quarta-feira, 1º de julho, e se estender até 30 de setembro. A decisão leva em consideração fatores climáticos e riscos que a poluição do ar traz à saúde humana, especialmente em um momento que o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, que é uma síndrome respiratória.

Para marcar o início da Temporada de Incêndios Florestais, o Comando Regional VI do Corpo de

Bombeiros, com sede em Tangará da Serra, realizou na quarta uma cerimônia de ativação de sala de situação descentralizada. O espaço está presente em todas as sete regionais do CBMMT e têm a finalidade de gerir todos os recursos disponíveis para os ciclos da temporada de incêndios florestais dentro de sua área de abrangência operacional.

“A sala funcionará com uma equipe, 24 horas, fazendo o monitoramento de todos os focos de calor na regional. Um trabalho que demanda bastante esforço, com um grande número de militares (...) um trabalho árduo, com objetivo diminuir os focos de queimada na nossa região”, ressalta o Chefe da Sala de Situação da Regional VI, Tenente BM Valmir

Estevão Rampim, ao afirmar que mesmo em época de pandemia, o trabalho não pode parar. “Essa sala que passa o local onde está ocorrendo o incêndio (...) para combate e fiscalização, entre outros trabalhos inerentes ao Corpo de Bombeiros”.

A plataforma proporcionará a maior celeridade no lançamento de informações e o controle do efetivo, equipamentos e viaturas empregados nas operações de prevenção e resposta aos incêndios florestais no estado. Todo o sistema é monitorado via satélite, que oportuniza uma visão real do que está ocorrendo em toda a regional. “Nossos militares estarão na sala de olho no sistema e as equipes de solo dando o primeiro combate”.

RESPOSTA RÁPIDA

Bombeiros terão mais quatro bases descentralizadas na Regional VI

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Comando Regional VI do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso é responsável por 18 municípios e conta com a atuação de três companhias – a 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar de Tangará da Serra, o Núcleo de Bombeiros Militar de Campo Novo do Parecis e a 14ª Companhia de Juina.

Neste ano, como parte das ações da fase de respostas dos incêndios florestais de 2020, a Regional terá ainda quatro bases descentralizadas de bombeiros – Colniza, Alto Paraguai, Diamantino e Aripuanã. “A partir de hoje vamos estar com equipes de 10 em 10 dias nesses locais, com intuito de minimizar e reduzir os incêndios florestais na nossa regional”, explica o Comandante do Comando Regional VI

do Corpo de Bombeiros, Tenente Coronel BM José Neto da Silva Lima, ao ressaltar que essas equipes complementarão o trabalho realizado nas companhias.

O lançamento da temporada de incêndios foi realizado na manhã de quarta-feira, 1º, ocasião em que foi realizada a ativação de sala de situação da Regional VI, assim como a entrega de viaturas e equipamentos. (Com informações Gilvan Mello)



Alguns trabalhos produzidos

CRIATIVIDADE

Tangaraense recria flores de garrafa peti

Os produtos confeccionados são vendidos nas feiras livres e eventos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

São orquídeas, lírios, folhagens, coqueiros, entre muitas outras flores feitas de um material que geralmente vai para o lixo – a garrafa peti. A inspiração é do artesão Emílio Valério Neto, além de seu talento, recria trabalhos da internet. “Vejo trabalhos em EVA e troco pelas garrafas”, conta.

Todo o processo começa com a limpeza da garrafa peti, seguindo com a moldagem e depois a criatividade do artesão

cria lindas peças decorativas. “As garrafas são cortadas, lavadas e depois eu risco com a canetinha de CD. Recorto, limpo, grampeio e pinto uma por uma”, detalha o artesão, ao contar que as folhas, por exemplo, ele trabalha separadamente e só depois de seca que junta as flores. Depois de tudo finalizado, monta lindos vasos.

Os produtos confeccionados pelo artesão são vendidos nas feiras

“
Recorto,
limpo,
grampeio e
pinto uma
por uma

livres e eventos. “Faço as feiras e eventos tudo em cima da motinha adaptada”, conta Emílio, que há cinco anos convive com um problema físico, mas que não o limita de fazer o que quer e criar. “Faço fisioterapia nas pernas e no serviço das flores. Me movimento bastante e a noite estou quebrado de cansado. Mas mesmo depois que vou para cama, vou riscar e cortar litros até uma da manhã”.

Emílio mora em Tangará da Serra há 35 anos. Além da paixão por flores, ele também participa do Grupo Estradeiro da Serra.

Mais informações ou encomendas pelo telefone 9.9986-1771 ou diretamente em sua residência na Rua José Duarte, nº 510 S, bairro Vila Portuguesa.

2020-2021

Rogis Silva assume Governadoria do Lions do Distrito LB-4

Assume em substituição a Cláudia Celina, de Chapada dos Guimarães

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O casal Rogis Silva e Luciene Viana Melo Silva foram oficialmente empossados na Governadoria do Distrito LB-4 para o Ano Leonístico 2020-2021. Eles substituem Cláudia Celina e Luiz Henrique, que estiveram a frente do Distrito no último ano.

A cerimônia de Com-promisso de Governador do Distrito LB-4 para o Ano Leonístico 2020-2021 foi realizada na última segunda-feira, 29, e presidida pelo Presidente Internacional de Lions

Clubs International Jung-Yul Choi, oportunidade em que o Rogis Silva, do Lions Clube Rondonópolis, foi empossado Governador.

“Nos preparamos para servir a esta organização. Contávamos com uma estrutura centenária pronta para se lançar no segundo centenário

“
Continuar
servindo nossas
comunidades
e às causas
humanitárias

com as inovações disponibilizadas pelo mundo do terceiro milênio. Mas esse mundo reduziu sua marcha por conta

da pandemia e nos obriga a repensar como agir diante da nova realidade. Novos conceitos, novas formas de mobilidade e interação social. Novas dificuldades, somadas às já existentes, novas formas de servir. Enfim, numa crise mundial, nos está sendo apresentada uma oportunidade para continuar servindo nossas comunidades e às causas humanitárias. E é este nosso propósito enquanto estivermos na liderança do Distrito LB-4. Conclamar nossos bravos Companheiros Leões e LEOs para lutar no Exército do Bem sob a insígnia do leonismo, levando paz e esperança aos povos da Terra, aos brasileiros e principalmente à gente querida desta terra do sol quente e acolhedor chamada Mato Grosso que gene-



Posse virtual

rosamente já nos acolheu como seus filhos”, destaca o novo dirigente do Estado.

A posse, prevista para acontecer durante a 103ª Convenção Internacional em Cingapura, ocorreu em ambiente

virtual. São 750 Governadores distribuídos por mais de 214 países e regiões do mundo.

No Movimento Leonístico desde 2007, Rogis será o quinto Governador oriundo do Lions Clube Rondonópolis.





SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES CONTRA:

- ✓ Bactérias.
- ✓ Vírus.
- ✓ Ácaros e Fungos.

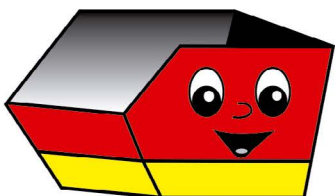
EXTERMINA COVID-19

Garanta a **PROTEÇÃO** da sua **FAMÍLIA**

PRAGAS
nem pensar!

Faça
Orçamento
GRATUITO

Ligue agora:
65 3326.8042
65 99979-6112
54 **99650-4539**
www.ddnorte.com.br



TIRENTULHO
LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.





- **Limpeza de Terrenos**
- **Locação de Máquinas**
- **Locação de Caçambas**
- **Almoxarifado Móvel**

- **Demolições**
- **Terraplenagem**
- **Vendas de aterro**
- **Tanque De água**

FONE: (65) 3326-2478
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III

PROJETO
MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS E PIONEIROS TANGARAENSES

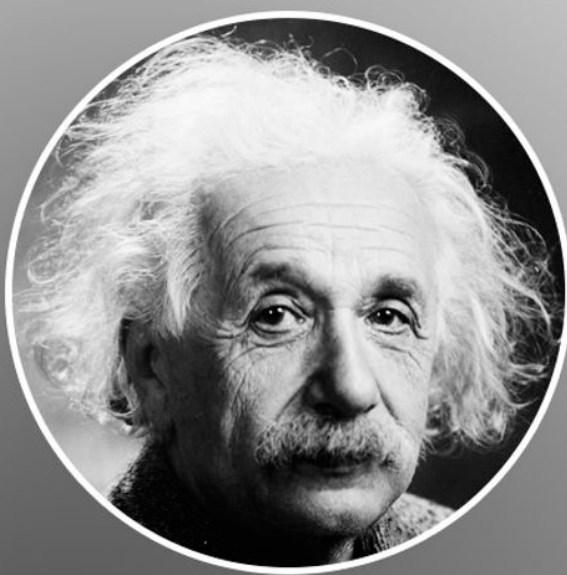
REALIZAÇÃO

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

As memórias de quem ajudou na construção de Tangará da Serra.
Acompanhe aqui no Diário da Serra.

APOIO





Em 1952, Albert Einstein foi convidado a assumir a presidência de Israel.

7 CURIOSIDADES SOBRE O BRIGADEIRO



- 1- É tipicamente brasileiro.
- 2- Foi criado no Rio Grande do Sul em 1940.
- 3- Inicialmente era chamado de Negrinho.
- 4- O nome Brigadeiro vem em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes.
- 5- O doce foi criado durante uma campanha eleitoral.
- 6- Em muitos países ele é conhecido como "trufas brasileiras".
- 7- Muitos afirmam que foi uma senhora de Minas Gerais que fez o primeiro.